



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina	Creditação	Carga Horária
História e Literatura	4 créditos	60 horas

Professora	Ano/Semestre
Paula Regina Siega	2025-2
Assinatura	

EMENTA

Diferenças, semelhanças e possibilidades de diálogo entre os campos histórico e literário, atentando-se a renovadas perspectivas historiográficas, teóricoliterárias e interdisciplinares.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Abordar as possibilidades de leituras, às vezes contraditórias, da obra Machadiana, especificamente do *Memorial de Aires*, colocado em relação aos contextos históricos de produção e recepção.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o conceito de literatura afrobrasileira, de Duarte.
- Compreender o conceito de literatura negro-brasileira, de Cuti.
- Observar, em Cuti, a problematização racial da leitura.
- Retomar as noções de autor implicado, pacto de leitura e leitor desconfiado, a partir da abordagem de Ricoeur.
- Indicar na dissimulação machadiana o esvaziamento de poder do leitor idealmente branco, apontado por Cuti.
- Ler *O memorial de Aires* a partir do momento histórico de ambientação do romance: a Abolição.
- Confirmar Aires como o último dos narradores machadianos indignos de confiança.
- Demonstrar que o narrador indigno de confiança é desvelado pelos leitores desconfiados.
- Recuperar o pacto de confiança no autor Machado de Assis, cujos artifícios retóricos marcam a indignidade das vozes narrativas de nossas elites.
- Propor que a do romance moderno europeu é insuficiente para abarcar os procedimentos narrativos

de Machado, próprios de uma história social assentada sobre a escravidão.

METODOLOGIA

- Leitura, análise e interpretação de textos teóricos e literários.
- Aulas dialogadas.
- Atividades de avaliação individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em duas modalidades:

- Participação em classe e demonstração de efetiva leitura dos textos indicados (peso 2).
- Produção individual de ensaio com base nas temáticas abordadas, com no máximo 8 páginas, incluindo bibliografia (peso 2).

Critérios de avaliação da aprendizagem: clareza e coerência de ideias, argumentação fundamentada nos textos literários e/ou teóricos enfocados, abordagem dos principais aspectos desenvolvidos na disciplina, demonstrando efetiva leitura e reflexão acerca dos conteúdos tratados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Apresentação da disciplina; distribuição da condução das leituras**
2. **Discussão sobre a noção de literatura afro-brasileira, de Duarte, e sua posição em relação a Machado de Assis**
3. **Discussão sobre a noção de literatura negro-brasileira, de Cuti, e sua posição em relação a Machado de Assis**
4. **Discussão sobre a teoria racializada de Cuti acerca do leitor**
5. **Discussão sobre a afirmação das teorias sobre leitura e leitor**
6. **Discussão sobre o rompimento do pacto de confiança entre leitor e narrador no romance moderno e, especificamente, na obra de Machado de Assis**
7. **Discussão sobre a formação de uma tradição de leitura da obra machadiana em torno das ideias de máscara e desmascaramento**
8. **A teoria da cordialidade como mascaramento da violência brasileira**
9. **O desmascaramento de Aires nas anotações sobre a Abolição**
10. **Reflexões acerca da insuficiência da teoria moderna do romance europeu para abranger a complexidade cultural dos procedimentos narrativos de Machado de Assis**

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Machado de. **Memorial de Aires**. São Paulo: Martin Claret, 2013.

BOSI, Alfredo. A máscara e a fenda. In: _____. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 2003. p. 73-126.

CALDWELL, Helen. O Otelô brasileiro de Machado de Assis: um estudo de Dom Casmurro. Cotia: Ateliê

Editorial, 2008.

CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de literatura brasileira. Terceira Margem, Rio de Janeiro, n. 23, p. 113-138, jul./dez. 2010. Disponível em: Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/10953/8012> Acesso em: 13 set. 2023.

» <https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/10953/8012>

_____. Faces do negro na literatura brasileira. In: ALMEIDA, Júlia; SIEGA, Paula. Literatura e voz subalterna: anais. Vitória: GM, 2016. p. 261-273.

_____. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Literafro: o portal da literatura brasileira, p. 1-17, jul. 2023. Disponível em: www.letras.ufmg.br/literafr/arquivos/artigos/teoricos-conceituais/Artigoeduardo2conceitodeliteratura.pdf Acesso em: 5 set. 2023.

» www.letras.ufmg.br/literafr/arquivos/artigos/teoricos-conceituais/Artigoeduardo2conceitodeliteratura.pdf

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994.

RICOEUR, Paul. Mundo do texto e mundo do leitor. **Tempo e narrativa 3: o tempo narrado**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 265-309.

SANTIAGO, Silviano. Retórica da verossimilhança. In: _____. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000 [1968]. p. 27-46.

SCHWARZ, Roberto. A poesia envenenada de Dom Casmurro. In: _____. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 7-41.

_____. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidade; Editora 34, 2000.

_____. A viravolta machadiana. In: _____. Martinha versus Lucrecia: ensaios e entrevistas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 [2003]. p. 247-279.

SIEGA, Paula Regina; VITA, Maria Conceição. Um narrador indigno de confiança: Aires e a cordialidade branca em meio à escravidão. **Machado de Assis em Linha**, v. 17, p. 1-1, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mael/a/sxQM5xf8QCJwbjNvqmLvwpq/?lang=pt> . Acesso em 15 ago. 2025.

SIEGA, Paula Regina. Antonio Candido, Eduardo Lourenço e Lino Micciché: a literatura brasileira no circuito da recepção externa do Cinema Novo. **Fronteiraz**, v. 1, p. 163-180, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/33285> . Acesso em 15 ago. 2025.